



Boletim Mensal Valor da Cesta Básica

Agosto 2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA....	5
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	6
3.1. CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITALS DO BRASIL	10
4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.....	6
Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de agosto de 2024.....	8
Tabela 3 – Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de agosto de 2024.....	9
Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, Porcentagem do Salário Mínimo líquido do mês de agosto de 2024	11
Tabela 5 – Valor da Cesta de 18 Capitais em agosto de 2024.....	12

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN, por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF, dá continuidade à publicação do custo da Cesta Básica Oficial na cidade de Macapá. A pesquisa mensal dos preços dos produtos que a compõem é um indicador que afere a variação mensal da cotação dos produtos consumidos por uma pessoa adulta que possua o salário mínimo como referência de renda.

Esta análise coloca à disposição da população macapaense a pesquisa referente aos preços praticados no mês de **agosto/2024**, coletados nos supermercados, atacadões, mini boxes, açougues, feiras e panificadoras localizados nas zonas norte, central, sul e oeste da cidade. Os resultados desse indicador são apresentados por meio de análises descritivas, tabelas e gráficos que demonstram seus respectivos comportamentos, proporcionando a comparação com as cestas básicas medidas nas outras 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A pesquisa mensal, por sua vez, permite a análise do comportamento do custo da cesta considerando a relação do salário mínimo/horas trabalhadas necessárias para a sua aquisição. O trabalho tem como base a mesma metodologia estabelecida na pesquisa do DIEESE, com a comparação dos resultados das capitais dos estados pesquisados, sob a mesma estrutura básica de coleta e análise de informações realizadas pelo citado Instituto, a saber: a) estruturação da cesta básica; b) locais de coleta; c) ponderação dos produtos por tipo de equipamento de comércio; c) amostra dos locais; d) tipos; e) marcas e unidades de medida dos produtos; f) modelos de questionários; g) calendário de levantamento; h) digitação; i) conferência; j) análise crítica; e k) publicação.

2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA

A Cesta Básica Oficial nacional e por região, foi legalmente instituída pelo **Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938**, que regulamenta o salário mínimo no Brasil, e pela **Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936**, que estabelece o salário mínimo como remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, desta maneira, sendo capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades básicas de alimentação, vestuário, higiene e transporte. Assim, o salário mínimo está diretamente atrelado à Cesta Básica. Esta, por definição, pode ser composta por 12 ou 13 itens, de acordo com a unidade da federação em que estiver sendo medida. Esses itens são considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, devendo conter as quantidades mínimas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo, consideradas básicas a um padrão mínimo e nutricional para um trabalhador.

As informações retratam a realidade da época, e as diferentes formas de tentar mensurar o valor do salário mínimo na vida do trabalhador brasileiro e os produtos da alimentação básica, de forma geral e restrita, por regiões do Brasil, de acordo com o **Decreto-Lei nº 399/38**.

O Brasil é um país formado por regiões com características diferentes. Em vista disso, a metodologia utilizada e adequada foi de dividir as unidades da Federação em regiões que apresentassem características comuns, como listadas abaixo:

Região 1 - Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Nacional - Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

Para tanto, outro objetivo do indicador é possibilitar uma política de planejamento e controle de preços servindo como um dos termômetros da inflação. A cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, encontra-se de acordo com a

metodologia estabelecida para a **Região 2**, tendo 12 produtos em sua composição, conforme o **Decreto-lei nº 399**, listados abaixo:

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.

Produtos	Consumo mensal
Arroz polido (kg)	3,60
Feijão jalo (kg)	4,50
Farinha de mandioca (kg)	3,00
Tomate (kg)	12,00
Banana (kg)	7,50
Alcatra (kg)	4,50
Leite caixa (l)	6,00
Manteiga (kg)	0,75
Pão francês (kg)	6,00
Óleo de cozinha (l)	0,75
Café moído (kg)	0,30
Açúcar (kg)	3,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.
SEPLAN – AP

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A cesta básica oficial de Macapá, referente ao mês de agosto de 2024, teve um custo de R\$ 653,88, apresentando uma variação negativa de 2,48%. Esse resultado indica uma diminuição percentual em relação a julho, o último mês de referência. Considerou-se o valor atual do salário mínimo, que é de R\$ 1.412,00 bruto e R\$ 1.306,10 líquido, ambos devidamente atualizados.

Dessa forma, em agosto, o trabalhador macapaense precisou cumprir uma carga horária de 101 horas e 52 minutos, o que representa uma redução de 2 horas e 35 minutos para adquirir a mesma cesta, em comparação ao mês anterior.

Em agosto de 2024, a cesta básica apresentou variações significativas nos preços de diversos produtos. Dentre os destaques, temos o tomate, a banana e o açúcar, que apresentaram quedas em seus preços médios. O tomate, por exemplo, teve uma redução de 23,04%, passando de R\$ 11,33 para R\$ 8,72 por quilograma, o que contribuiu para uma diminuição no custo total da cesta básica. A banana também registrou uma queda de 2,81%, com seu preço médio passando de R\$ 8,19 para R\$ 7,96 por quilograma.

Por outro lado, alguns produtos tiveram variações positivas. O feijão jalo foi o item que mais se destacou, com um aumento de 25,04% em seu preço, passando de R\$ 6,67 para R\$ 8,34 por quilograma. A farinha de mandioca também apresentou um aumento significativo de 23,82%, seguida pelo leite em caixa 4,72%, óleo de cozinha 4,64%, manteiga 2,19%, café moído 2,10%, arroz polido 0,60%, alcatra 0,24% e pão francês 0,19%.

Diante das variações ocorridas, enfatizamos ainda, que a cesta básica desempenha um papel crucial na vida do trabalhador brasileiro, representando muito mais do que um simples conjunto de alimentos. Ela é um elemento essencial para garantir a segurança alimentar e a dignidade das famílias de baixa renda. Aqui estão alguns aspectos que ressaltam a sua relevância:

- **Segurança Alimentar:** A cesta básica ajuda a garantir que os trabalhadores e suas famílias tenham acesso a alimentos essenciais, prevenindo a fome e a desnutrição. Isso é particularmente importante em um país onde muitas pessoas vivem abaixo da linha da pobreza.
- **Saúde e Nutrição:** A composição da cesta básica é geralmente planejada para fornecer nutrientes essenciais, ajudando a manter uma dieta balanceada. Isso contribui para a saúde geral dos trabalhadores e suas famílias, reduzindo a incidência de doenças relacionadas à má nutrição.
- **Produtividade no Trabalho:** Trabalhadores bem alimentados, tendem a ser mais produtivos e a ter melhor desempenho no trabalho. A segurança alimentar proporcionada pela cesta básica pode resultar em menos faltas e maior eficiência no ambiente de trabalho.

Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de agosto de 2024

Grupos	Consumo Mensal	Julho/24		Agosto/24		Variação do Custo (%)	Diferença Preço Médio (R\$)
		Preço Médio (R\$)	Custo Total (R\$)	Preço Médio (R\$)	Custo Total (R\$)		
Arroz polido (kg)	3,60	6,70	24,12	6,74	24,26	0,60	0,04
Feijão jalo (kg)	4,50	6,67	30,02	8,34	37,53	25,04	1,67
Farinha de mandioca (kg)	3,00	6,76	20,28	8,37	25,11	23,82	1,61
Tomate (kg)	12,00	11,33	135,96	8,72	104,64	-23,04	-2,61
Banana (kg)	7,50	8,19	61,43	7,96	59,70	-2,81	-0,23
Alcatra (kg)	4,50	41,94	188,73	42,04	189,18	0,24	0,10
Leite caixa (l)	6,00	7,62	45,72	7,98	47,88	4,72	0,36
Manteiga (kg)	0,75	55,80	41,85	57,02	42,77	2,19	1,22
Pão francês (kg)	6,00	15,68	94,08	15,71	94,26	0,19	0,03
Óleo de cozinha (l)	0,75	6,25	4,69	6,54	4,91	4,64	0,29
Café moído (kg)	0,30	36,74	11,02	37,51	11,25	2,10	0,77
Açúcar (kg)	3,00	4,20	12,60	4,13	12,39	-1,67	-0,07
Custo da Cesta (R\$)			670,49		653,88	-2,48	-16,61
Gasto salarial (%)			47,49		46,31	-1,18%	
S.M. Bruto em agosto/24 (R\$)			1.412,00		1.412,00		
S.M. Líquido em agosto/24 (R\$)			1.306,10		1.306,10		
Horas/Minutos trabalhados (h/min)			104,28		101,52	-2,35	

Fonte: SEPLAN/COPESEF.

Pode-se observar, na tabela acima, os preços e custos em relação aos meses de julho e agosto, cada um com suas especificações e alterações, bem como suas variações. Abaixo na tabela os resultados obtidos da pesquisa.

Tabela 3 – Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de agosto de 2024

Mês	Custo da Cesta Básica (R\$)	Participação dos Gastos com Alimentação (%)	Horas e Minutos Trabalhados para Adquirir a Cesta (h/min)	Variação Mensal da Cesta Básica (%)
Janeiro/2024	647,30	45,84	101,25	2,01
Fevereiro/2024	660,60	46,78	103,33	2,05
Março/2024	688,40	48,75	107,26	4,21
Abril/2024	684,06	48,45	106,58	-0,63
Maior/2024	689,29	48,82	107,24	0,76
Junho/2024	700,48	49,61	109,08	1,62
Julho/2024	670,49	47,49	104,28	-4,28
Agosto/2024	653,88	46,31	101,52	-2,48

FONTE: SEPLAN-AP/COPESEF

Nota-se, conforme a tabela, que em agosto de 2024, o custo da cesta básica foi de R\$ 653,88. Comparando-se com o mês anterior, houve uma redução de 2,48% em relação ao valor de julho, que foi de R\$ 670,49. Observa-se uma tendência de queda nos últimos dois meses. Podemos, ainda, observar a participação dos gastos com alimentação no orçamento familiar em agosto, com 46,31%. Este valor mostra uma diminuição em relação ao mês de julho (47,49%), refletindo a redução no custo da cesta básica.

Analisando-se os dados, podemos ainda observar que o número de horas e minutos trabalhados para adquirir a cesta básica variou ao longo dos meses. Notamos que o mês de junho apresentou o maior valor, com 109 horas e 8 minutos, enquanto janeiro e agosto tiveram os menores valores, com 101 horas e 25 minutos e 101 horas e 52 minutos respectivamente.

A pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá, para agosto de 2024, revela uma tendência de queda nos preços, proporcionando um alívio no orçamento familiar e reduzindo o número de horas trabalhadas necessárias para adquirir os itens essenciais. Esse contexto pode ser interpretado como um avanço favorável para os consumidores da capital, Macapá.

3.1. CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITAIS DO BRASIL

Em agosto de 2024, a Cesta Básica de Macapá custou ao trabalhador R\$ 653,88, apresentando uma variação negativa de 2,48% em comparação ao mês de julho. No entanto, é possível notar que o valor total dos alimentos essenciais também diminuiu nas 18 capitais analisadas, com as reduções mais significativas ocorrendo em Fortaleza (-6,94%), João Pessoa (-4,10%), Goiânia (-4,04%), Porto Alegre (-3,78%), Florianópolis (-3,38%), Natal (-3,38%) e Salvador (-3,28%).

Com base nos dados da cesta de Macapá, notamos uma diferença (amplitude entre o maior e o menor valor) de R\$ 132,47 a menor em comparação a São Paulo e R\$ 137,48 a maior em relação a Aracaju. Esses números destacam as principais variações observadas nos estados analisados.

Essas discrepâncias refletem não apenas diferenças regionais no custo de vida, mas também fatores como logística, disponibilidade de produtos e condições econômicas locais. Em Macapá, por exemplo, a dificuldade de transporte e a distância dos grandes centros de produção podem influenciar os preços dos itens da cesta básica.

Além das questões logísticas, também é importante considerar o impacto das políticas públicas e das iniciativas locais que podem interferir nos preços. Incentivos fiscais, subsídios e programas de apoio ao produtor local são alguns dos fatores que podem contribuir para essas variações.

Portanto, ao analisarmos os dados da cesta básica, é essencial contextualizarmos as informações dentro do cenário socioeconômico de cada região, buscando entender as múltiplas dimensões que influenciam o custo de vida e a acessibilidade dos produtos essenciais para a população.

Nota-se, também, que as maiores oscilações observadas nos preços dos itens da cesta básica de Macapá, que foram vantajosas para os consumidores, ocorreram no tomate, com uma diminuição de 23,04%, e na banana, com uma queda de 2,81%.

Essas variações refletem as mudanças sazonais e de mercado, destacando a importância de acompanhar os preços para que os consumidores possam planejar suas compras de maneira eficaz.

Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais. Porcentagem do Salário Mínimo líquido do mês de agosto de 2024

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Tempo de Trabalho (1)
São Paulo	786,35	60,21	122h31m
Florianópolis	756,31	57,91	117h50m
Rio de Janeiro	745,64	57,09	116h11m
Porto Alegre	740,82	56,72	115h26m
Campo Grande	714,60	54,71	111h20m
Curitiba	697,08	53,37	108h37m
Vitória	684,21	52,39	106h36m
Brasília	673,14	51,54	104h53m
Goiânia	667,87	51,13	104h04m
Belém	664,92	50,91	103h36m
Belo horizonte	655,25	50,17	102h05m
Macapá	653,88	50,06	101h52m
Fortaleza	630,48	48,27	98h14m
Salvador	560,72	42,93	87h22m
Natal	555,68	42,54	86h35m
João Pessoa	548,90	42,03	85h31m
Recife	533,12	40,82	83h04m
Aracaju	516,40	39,54	80h28m

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP. NOTA: 1 - O salário mínimo líquido em agosto de 2024 tem valor de R\$ 1.306,10, enquanto que o valor Bruto é de R\$ 1.412,00. Para se calcular o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta utilizou-se o salário mínimo líquido.

Observa-se na tabela acima que o custo da cesta básica na cidade de Macapá está alinhado à média das capitais analisadas pelo DIEESE e SEPLAN. Isso destaca que o trabalhador amapaense consegue acessar um valor considerado razoável para sua alimentação, uma vez que se mantém em conformidade com a média nacional.

4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL

Inicialmente, a cesta básica desempenha um papel fundamental tanto na economia quanto no bem-estar social de um país, garantindo acesso a produtos essenciais para a alimentação e a subsistência das famílias.

Além disso, a variação nos preços dos itens que compõem a cesta básica pode servir como um indicador importante da inflação e do poder de compra da população. Governos frequentemente monitoram esses preços para ajustar políticas públicas e programas de assistência social, buscando minimizar os impactos econômicos nas famílias mais vulneráveis. Todos esses aspectos retratam a importância de sua composição na base de consumo das famílias brasileiras.

No Amapá, a cesta básica de agosto comprometeu 46,31% da renda do trabalhador, considerando o salário mínimo como referência. A capital, Macapá, apresentou uma média de concentração de 50%, similar a outras capitais, como Campo Grande, Curitiba, Vitória, Brasília, Goiânia, Belém, Belo Horizonte e Fortaleza. Por outro lado, as capitais com preços acima do intervalo, ou seja, 25% maiores, incluem São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Em contrapartida, aquelas com preços 25% inferiores são Salvador, Natal, João Pessoa, Recife e Aracaju. Os dados completos estão apresentados na Tabela 5 abaixo.

Além disso, conforme a pesquisa realizada pelo DIEESE, o valor estimado do salário mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas em agosto de 2024 deveria ser de R\$ 6.606,13, o que equivale a 4,68 vezes o salário mínimo atual de R\$ 1.412,00.

Tabela 5 – Valor da Cesta de 18 Capitais em agosto de 2024

Capital	Valor da Cesta
São Paulo	786,35
Florianópolis	756,31
Rio de Janeiro	745,64
Porto Alegre	740,82
Campo Grande	714,60
Curitiba	697,08
Vitória	684,21
Brasília	673,14
Goiânia	667,87
Belém	664,92
Belo horizonte	655,25
Macapá	653,88
Fortaleza	630,48
Salvador	560,72
Natal	555,68
João Pessoa	548,90
Recife	533,12
Aracaju	516,40

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

Cidades com 25% acima da média

Cidades com 50% em torno da média

Cidades com 25% abaixo da média

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Nota à Imprensa (2024). Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica202408.html>

SEPLAN. Disponível em: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>

Coordenadoria de Pesquisas e
Estratégias Socioeconômicas e Fiscais

FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA
Coordenador

ARMANDO FERREIRA BRUNO NETO
Gerente do Núcleo de Informação e Divulgação

NAZARÉ SANTOS CARDOSO
Gerente do Núcleo de Estatística

NEWTON SALOMÃO JÚNIOR
Gerente do Núcleo de Análises Econômicas e Fiscais

Equipe Técnica

ALDO SIMÃO CARNEIRO FERNANDES
Analista de Planejamento e Orçamento

CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
Analista de Planejamento e Orçamento

GABRIEL MOREIRA MERICIAS
Assistente Administrativo

JÚLIO ANTÔNIO POUBEL PEDRO
Geógrafo

MARLON MORAES AMANAJAS
Projetos Estratégicos

LEILA SÍLVIA SACRAMENTO BALIEIRO DE SOUZA
Analista de Planejamento e Orçamento

TASSO ALENCAR DE SOUZA
Assistente Administrativo

VITÓRIA CHERFEN DE SOUZA
Analista de Planejamento e Orçamento